

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – SEHLA
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA – DEPED

Curso: Letras Inglês
Disciplina: Didática
C/H semanal: 2 /a

Série: 2º
Turno: NOITE
C/ H total: 68

Ano: 2010
Código: 0138

EMENTA

Reflexões sobre a educação e a prática pedagógica na escola. A formação do educador. Didática como área de saber da pedagogia e seu desenvolvimento histórico. Análise crítica dos processos de ensino e de aprendizagem à luz das tendências pedagógicas. Elementos fundamentais estruturantes da prática pedagógica. Organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar.

I - OBJETIVOS

- Compreender o ensino como uma prática social fundamentada em diferentes matrizes epistemológicas.
- Refletir sobre a prática pedagógica a partir de pesquisa de campo (escolas).
- Compreender o planejamento como um ato de decisão política, científica e técnica, tendo em vista a elaboração de planos de ensino e de aula que integrem os diferentes elementos do ensino de forma coerente.
- Refletir sobre a organização do trabalho pedagógico (objetivos, conteúdos e métodos), mais especificamente sobre o trabalho do profissional da área de Letras, tendo como base a realização de pesquisas de campo.
- Problematizar a seletividade e a exclusão através do processo avaliativo, compreendendo o verdadeiro núcleo da distorção desse processo.

II. PROGRAMA

Unidade I

A construção histórica da Didática:

- O objeto de estudo da Didática e sua gênese como campo de estudo.
- Comênio e Rousseau: duas referências para a Didática.
- As dimensões da Didática e as tendências da educação brasileira.
- As abordagens do processo ensino/aprendizagem.

Unidade II

A prática pedagógica

- Observação, relato oral e escrito e discussão dos dados levantados na pesquisa de campo.

Unidade III

Planejamento

- Conceituação
- Importância do planejamento
- Componentes do planejamento
- O planejamento nas propostas de ensino disciplinar e nas propostas de ensino globalizado
- Ensino disciplinar: conceito de disciplina, grau de relação entre as disciplinas, valor e características da interdisciplinaridade e obstáculos na prática.

Unidade IV

Avaliação:

- A relação entre a avaliação e o processo de produção do conhecimento na escola.
- Processo de distorção da avaliação da aprendizagem.
- A reprovação escolar.
- Instrumentos e critérios de avaliação.

III. METODOLOGIA

Leituras, estudo dirigido, pesquisa de campo e bibliográfica, relatório, debates, seminário, trabalhos em grupo, elaboração e execução de planos de aula.

IV. AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, utilizando os seguintes instrumentos: pesquisas, produção de textos, relatório referente à pesquisa de campo, elaboração e apresentação de planos de aula, seminário e provas.

Critérios: relação teoria/prática, compreensão, clareza, organização, coerência, profundidade, pesquisa e argumentação.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HERNANDES, Fernando. A organização do Currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
MIZUKAMI, Maria da Graça. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
VEIGA, Ilma Passos. Repensando a Didática. São Paulo: Papirus, 1991.
ZABALLA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli. E. D de. Avaliação escolar: desafios e perspectivas. In: Ensinar a Ensinar. São Paulo: Thomson, 2002.
AQUINO, Júlio Groppa (org). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996
BECKER, Fernando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. Educação e Realidade. Porto Alegre, 19(1): 89-96, jan/jun, 1994.
CANDAUI, Vera. Rumo a uma nova Didática. Petrópolis: Vozes, 1993.
CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.). Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Thomson, 2002.
CITELLI, Beatriz. Produção e leitura de textos no ensino fundamental: poema, narrativa, argumentação. São Paulo: Cortez, 2001.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1995.
_____. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1992.
_____. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro. São Paulo: Loyola, 1991.
FILHO, Lourenço. Introdução ao estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos, 1971.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
GALLO, Sílvio. Disciplinaridade e transversalidade. In: Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
GERALDI, Wanderlei; CITELLI, Beatriz (coords.). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez 2002.
GOULART, Íris Barbosa (org.). A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma concepção interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1995.
KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Potro Alegre: Artmed, 1995.
MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura, Literatura e Escola. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
MOREIRA, Antônio Carlos. Teorias da aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.
ORLANDI, Eni Puccinelli. A linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Pontes, 1996.
RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1989.
SANNYS, Rosa. Construtivismo e mudança. São Paulo: Cortez, 1997.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação. São Paulo: Libertard, 1993.
_____. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança. São Paulo: Libertard, 1998.
_____. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação escolar: do é proibido reprovar ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: Libertard, 1998.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: Por que não? Campinas: Papirus, 1981.

Aprovado em 17/03/2010

Ata nº 007

Chefe do Departamento: Isabel Cristina Neves

Professora: Valdirene M. de Moraes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

Curso: Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa
Disciplina: Optativa (Estudos da Tradução)
C/H Semanal: 3 aulas

Série: 2° Ano: 2010
Turno: Noturno Código: 0738
C/H Total: 102 h

EMENTA

Introdução aos conceitos básicos relativos à teoria e à prática da tradução, com ênfase na noção de função/objetivos da tradução como princípio organizador do texto traduzido. Reflexão crítica sobre o ato tradutório e o papel do tradutor. Prática de tradução de textos de diferentes gêneros, informada por conceitos teóricos relevantes, visando uma consciência retórica ligada a cada gênero e enfatizando o nível da equivalência lexical, gramatical, textual/discursiva e pragmática.

I. OBJETIVOS

- 1.1. Desenvolver estratégias de aprendizagem que possibilitem o uso de procedimentos mais adequados para tradução;
- 1.2. Oportunizar o contato com estratégias de tradução para interpretação e escrita usando abordagens facilitadoras da tradução visando diferentes tipos de texto;
- 1.3. Exploração de soluções para problemas de tradução (metáforas, nomes próprios).

II. PROGRAMA

- Contexto histórico da disciplina;
- O problema da fidelidade na tradução;
- Texto fonte e texto alvo;
- Informação primária e secundária;
- Informação contextualizadora - Framing information;
- Informação lingüística acrescentada;
- Informações pessoais;
- Item especificamente cultural;
- Procedimentos de tradução embasados na perspectiva de três teóricos;
- Reconhecendo procedimentos da tradução de textos;
- Traduzir usando vários procedimentos;
- Problemas de não equivalência;
- Estratégias para trabalhar com problemas de não equivalência de palavras;

III. METODOLOGIA DE ENSINO:

Será desenvolvida uma metodologia que leve o aluno a observar diferentes formas de treinamento em tradução que a disciplina pode oferecer. Serão discutidas questões da natureza interdisciplinar dos Estudos da Tradução que estimulem o aluno adquirir habilidades de tradução. Uma gama variada de estratégias será utilizada para que o aluno seja motivado a participar interagindo.

VI. FORMAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação dar-se-a:

- em situações/dias específicos através de testes e/ou trabalhos orais e escritos;
- de forma continuada, através de:
 - participação oral;
 - exercícios escritos (feitos em sala de aula ou em casa);
 - apresentação de seminários;
 - práticas das estratégias de tradução;

V. BIBLIOGRAFIA

- ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.
- ALVARO, B. Translation, Power and Subservion. Cleveland: Multilingual Matters, 1998.
- AUBERT, F. H. Translation Modalities: theory and practical result. New York: Routledge, 1998.
- BARBOSA, H.G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 2004.
- BENEDETTI, I.C., SOBRAL, A. (Orgs.) Conversas com Tradutores: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola, 2003.
- CHAMBERLIN, D., WHITE, G. Advanced English for Translation. Cambridge: CUP, 1994.
- DUFF, A. Translation. Oxford: OUP, 1989.

JAKOBSON, R On linguistic aspects of translation. Cleveland: Multilingual Matters, 2000.
LEUVEN-ZWART, K. V., NAAIJKENS, T. (Eds) Translation Studies: State of Art. Amsterdam: Rodopi, 1991.
NEWMARK, P. A textbook of Translation. New York: Prentice Hall, 1988.
ROBINSON, D. Becoming a Translator: and introduction to the theory and practice of translation. New York: Routledge:, 2003.
SHUTTLEWORTH, M.; COWIE, M. Dictionary of Translation Studies. Manchester: St Jerome, 1999.
SOBRAL, A. Dizer o 'mesmo' a outros: ensaios sobre tradução. São Paulo: SBS, 2008.

Aprovado em 10/02/2010

Ata nº

Chefe de Departamento: Raquel Terezinha Rodrigues

Professor da Disciplina: Sara Geane Kobelinski